

3.9 – MRS Logística S.A.

3.9.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A MRS Logística S.A. obteve a concessão da Malha Sudeste, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 20/09/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 26/11/1996, publicado no Diário Oficial da União de 27/11/96, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/12/96.

Área de Atuação	Minas Gerais Rio de Janeiro São Paulo	
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m 1,00/1,60 m Total	1.631,9 km 42,2 km 1.674,1 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
FCA	Eng.º Lafaiete Bandeira-MG Barreiro-MG Miguel Burnier-MG Três Rios-RJ	
EFVM	Açominas-MG	
FERROBAN	Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
	Rio de Janeiro-RJ Sepetiba-RJ Santos-SP	

3.9.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	5.253,6	5.890,2	12,12
	Subtotal	5.253,6	5.890,2	12,12
Cimento	Cimento	1.599,2	1.782,2	11,44
	Subtotal	1.599,2	1.782,2	11,44
Extração Vegetal e Celulose	Celulose	-	381,3	-
	Subtotal	-	381,3	-
Carvão/Coque	Carvão	3.398,3	2.971,5	-12,56
	Coque	1.196,3	324,0	-79,92
	Subtotal	4.594,6	3.295,5	-28,27
Minério de Ferro	Minério de Ferro	70.791,9	79.918,2	12,89
	Subtotal	70.791,9	79.918,2	12,89
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	7.006,9	7.496,6	6,99
	Subtotal	7.006,9	7.496,6	6,99
Contêiner	Contêiner	-	640,5	-
	Subtotal	-	640,5	-
Granéis Minerais	Enxofre	936,8	403,9	-56,89
	Bauxita	1.417,0	1.337,4	-5,62
	Subtotal	2.353,8	1.741,3	-26,02
Outras Mercadorias		6.352,0	6.996,2	10,14
TOTAL		97.952,0	108.142,0	10,40

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku)
2004 e 2005**

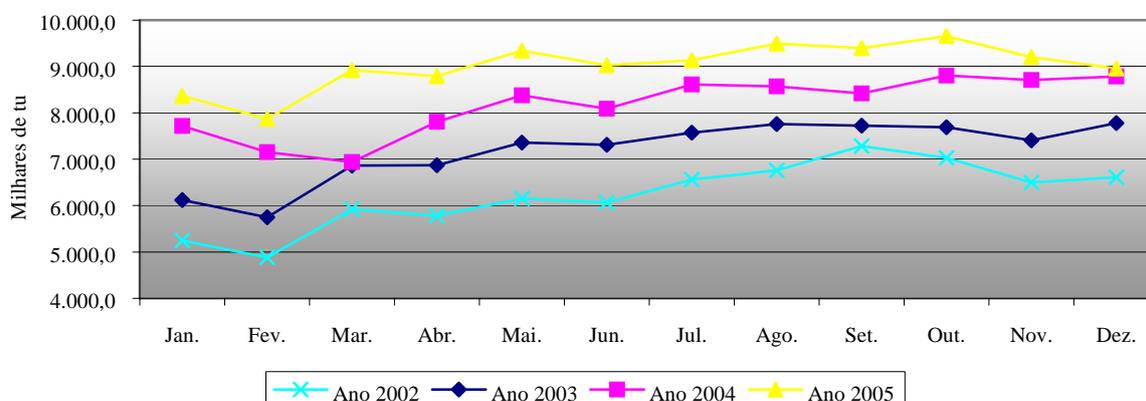
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	126,7	179,7	41,83
	Subtotal	126,7	179,7	41,83
Cimento	Cimento	877,6	971,7	10,72
	Subtotal	877,6	971,7	10,72
Extração Vegetal e Celulose	Celulose	-	42,8	-
	Subtotal		42,8	-
Carvão/Coque	Carvão	397,5	347,6	-12,55
	Coque	252,4	82,4	-67,35
	Subtotal	649,9	430,0	-33,84
Minério de Ferro	Minério de Ferro	33.579,7	38.610,0	14,98
	Subtotal	33.579,7	38.610,0	14,98
Indústria Siderúrgica	Produtos Siderúrgicos	2.540,0	2.606,4	2,61
	Subtotal	2.540,0	2.606,4	2,61
Contêiner	Contêiner	-	113,2	-
	Subtotal		113,2	-
Granéis Minerais	Enxofre	136,4	45,1	-66,94
	Bauxita	721,2	680,7	-5,62
	Subtotal	857,6	725,8	-15,37
Outras Mercadorias		723,5	765,4	5,79
Total		39.355,0	44.445,0	12,93

3.9.2 – Indicadores Operacionais

3.9.2.1 – Total de Carga Transportada

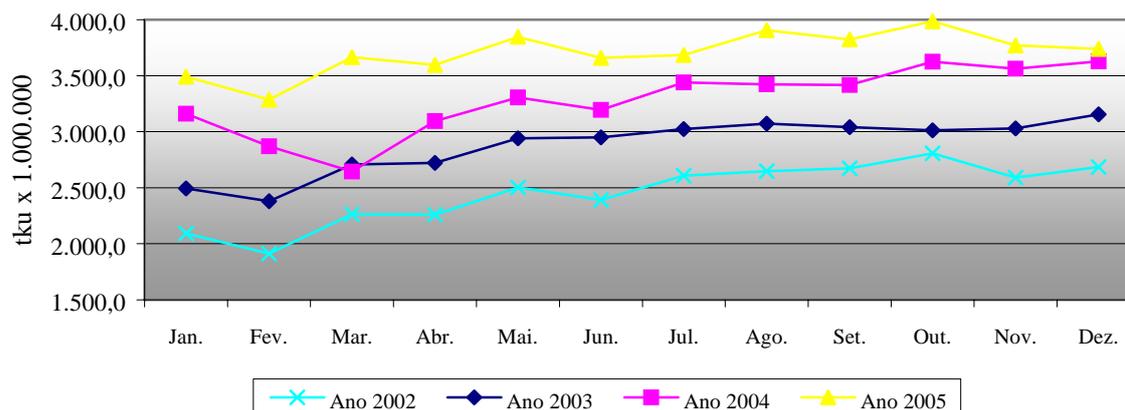
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	5.245,7	4.881,5	5.919,6	5.784,9	6.153,9	6.065,6	6.559,3	6.758,2	7.281,6	7.030,7	6.500,2	6.606,6	74.787,8
2003	6.116,0	5.746,0	6.859,0	6.868,0	7.356,0	7.310,0	7.573,0	7.759,0	7.721,0	7.687,0	7.406,0	7.777,0	86.178,0
2004	7.717,0	7.153,0	6.935,0	7.803,0	8.374,0	8.084,0	8.610,0	8.569,0	8.416,0	8.800,0	8.707,0	8.784,0	97.952,0
2005	8.363,0	7.867,0	8.921,0	8.791,0	9.339,0	9.025,0	9.136,0	9.490,0	9.397,0	9.659,0	9.199,0	8.955,0	108.142,0

3.9.2.2 - Produção do Transporte de Cargas

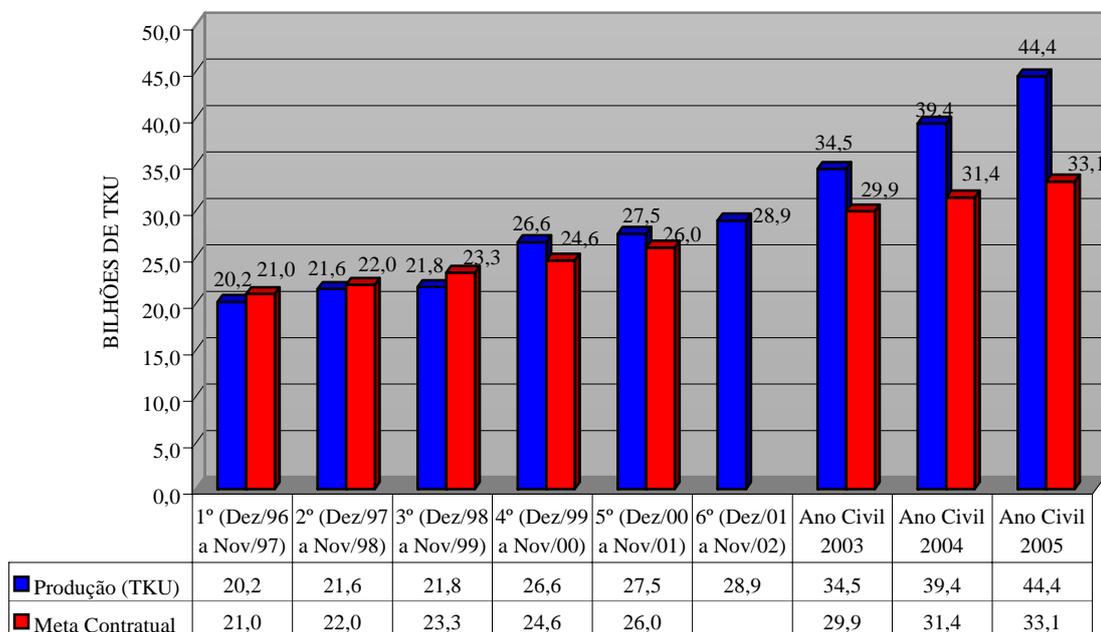
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



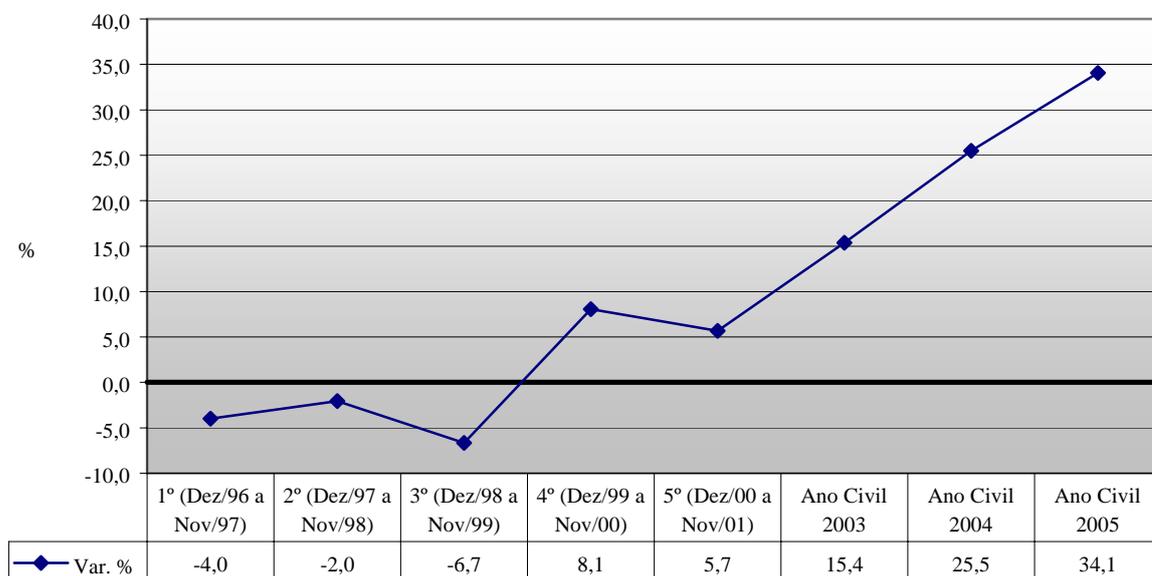
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	2.092,2	1.912,4	2.263,8	2.260,5	2.502,0	2.390,5	2.607,4	2.647,3	2.671,9	2.808,3	2.591,5	2.683,3	29.431,0
2003	2.493,0	2.380,0	2.706,0	2.721,0	2.940,0	2.949,0	3.022,0	3.071,0	3.040,0	3.012,0	3.028,0	3.153,0	34.515,0
2004	3.159,0	2.871,0	2.645,0	3.095,0	3.304,0	3.193,0	3.438,0	3.421,0	3.416,0	3.624,0	3.561,0	3.628,0	39.355,0
2005	3.490,0	3.286,0	3.663,0	3.596,0	3.846,0	3.657,0	3.684,0	3.905,0	3.824,0	3.987,0	3.768,0	3.739,0	44.445,0

3.9.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual



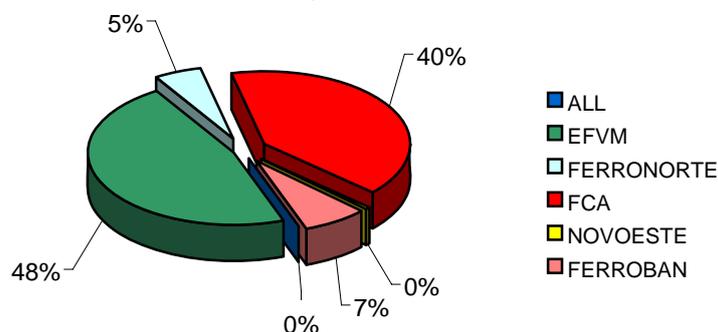
Variação Percentual em Relação a Meta



3.9.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
ALL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,1	1,1
EFVM	79,6	82,6	87,4	80,7	74,1	56,7	72,2	67,8	53,3	56,6	56,6	56,3	823,7
FERRONORTE	3,6	7,2	9,8	9,3	9,1	8,9	8,9	8,1	8,3	7,7	6,1	4,3	91,1
FCA	55,0	47,6	59,0	57,8	64,8	57,2	62,7	70,9	73,5	57,3	47,2	60,9	713,7
NOVOESTE	0,1	-	0,5	1,0	1,1	1,2	0,8	1,0	0,9	0,9	0,4	0,4	8,3
FERROBAN	7,0	4,6	8,7	8,1	11,3	11,9	13,4	15,6	15,6	13,2	11,3	6,9	127,6
TOTAL	145,3	142,0	165,4	156,9	160,4	135,9	158,0	163,4	151,6	135,7	121,6	129,9	1.766,1

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

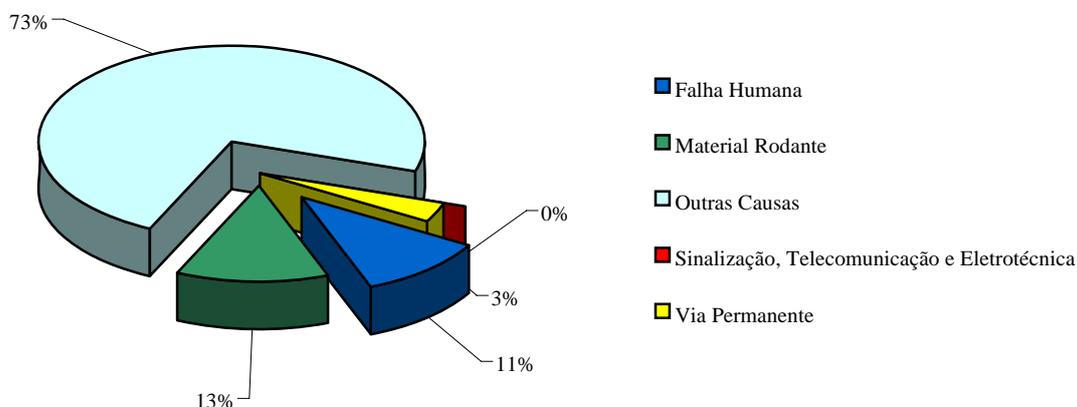


3.9.3 – Segurança Operacional

3.9.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Falha Humana	1	0	1	0	1	1	3	1	1	1	2	1	13
Material Rodante	4	3	1	2	0	1	0	0	0	1	2	1	15
Outras Causas	8	7	9	7	9	7	7	6	6	8	5	8	87
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	4
Número de Acidentes	14	11	11	9	10	10	11	7	7	10	9	10	119

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

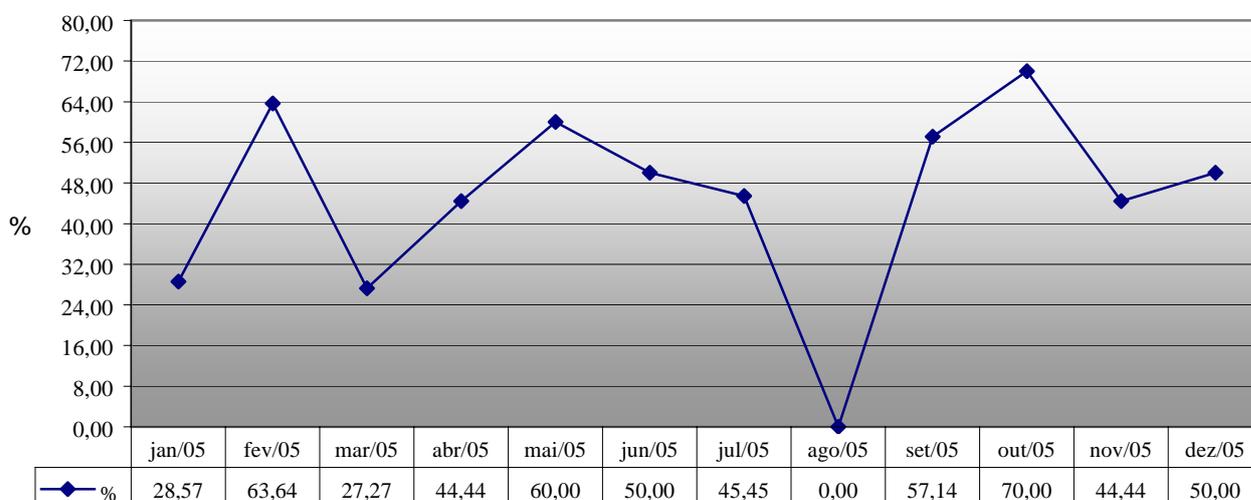


3.9.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05	Total
Número de Acidentes	14	11	11	9	10	10	11	7	7	10	9	10	119
Acidentes Graves	4	7	3	4	6	5	5	0	4	7	4	5	54
Acidentes com Vítimas	4	7	3	4	6	4	4	2	4	7	4	5	54
Número de Vítimas	4	8	3	5	6	6	4	2	4	8	4	5	59
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.9.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



3.9.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

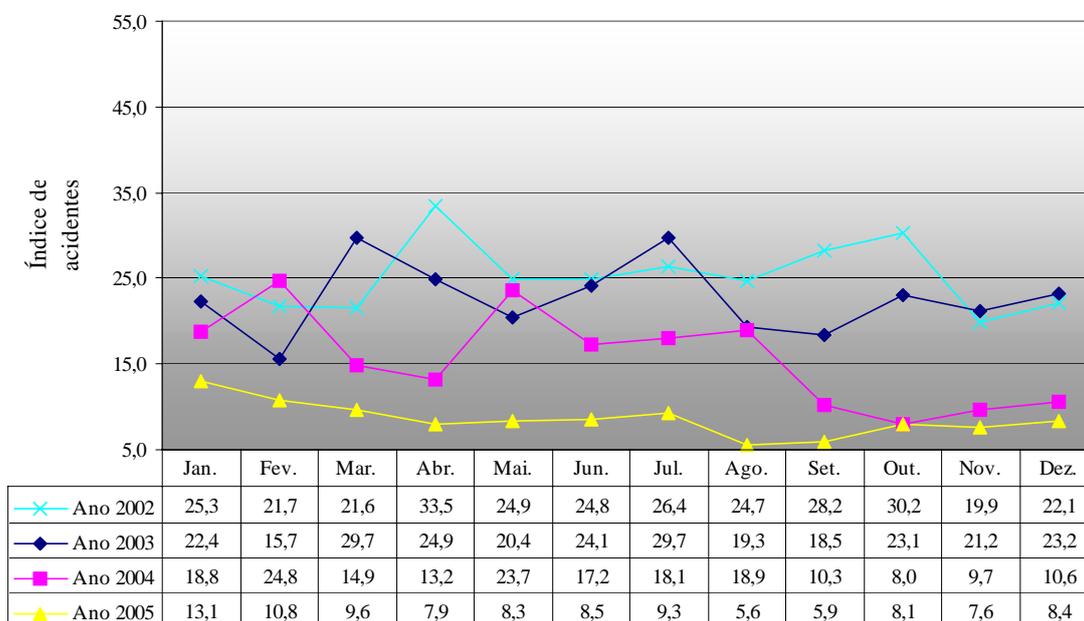
Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	18	14	16	24	19	19	22	21	24	27	17	19	240
2003	18	12	26	22	19	22	28	19	18	23	21	23	251
2004	19	23	14	13	25	18	20	21	11	9	11	12	196
2005	14	11	11	9	10	10	11	7	7	10	9	10	119

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2002	712,0	646,6	740,1	716,3	761,9	766,1	833,8	850,7	850,2	894,1	852,3	860,6	9.484,8
2003	805,0	766,0	874,0	882,0	930,0	912,0	943,0	987,0	975,0	997,0	991,0	993,0	11.055,0
2004	1013,0	929,0	938,0	985,0	1056,0	1045,0	1107,0	1110,0	1070,0	1132,0	1132,0	1136,0	12.653,0
2005	1.072,0	1.021,0	1.145,0	1.137,0	1.198,0	1.171,0	1.187,0	1.245,0	1.188,0	1.241,0	1.188,0	1.190,0	13.983,0

3.9.3.5 – Índice de Acidentes

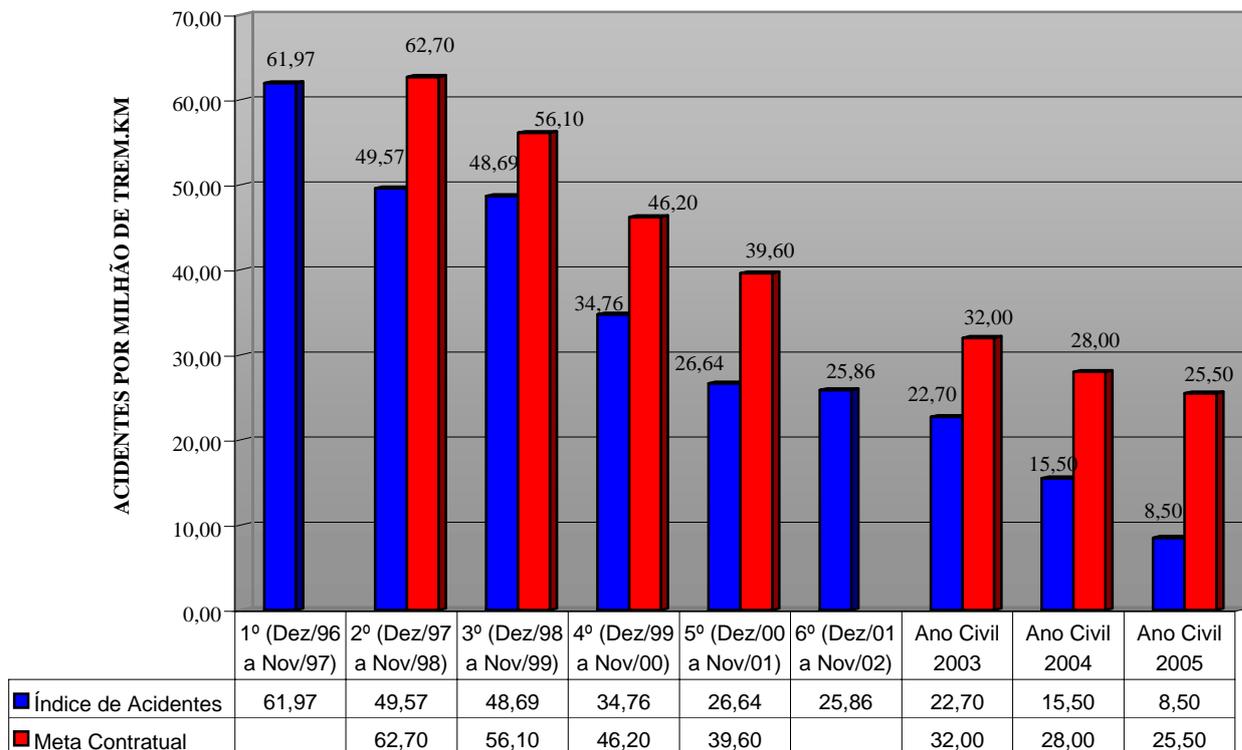
Evolução Mensal do Índice de Acidentes

Nº de acidentes/Milhão de trem.km

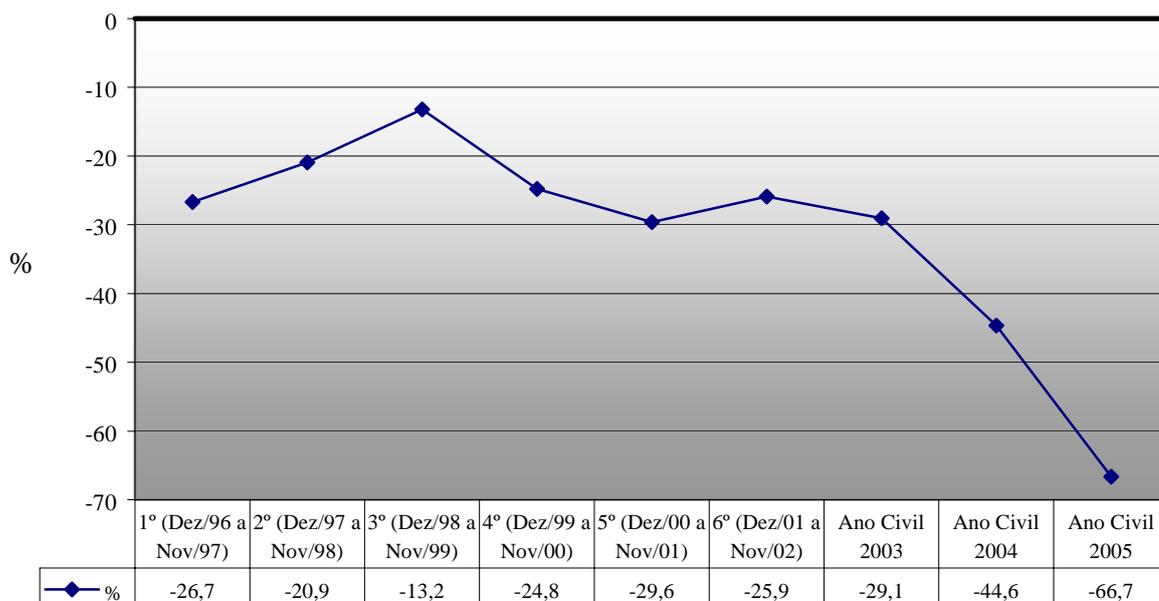


3.9.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Variação Percentual em Relação a Meta



3.9.4 – Dados Econômico-Financeiros:

3.9.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	281.479	207.714	421.030	601.891	620.812
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	267.387	378.077	378.309	290.829	291.258
ATIVO PERMANENTE	621.996	570.704	678.082	847.116	1.120.804
	1.170.862	1.156.495	1.477.421	1.739.836	2.032.874
PASSIVO CIRCULANTE	315.964	484.105	495.678	773.740	819.105
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	818.524	802.825	701.105	552.263	584.552
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.374	(130.435)	280.638	413.833	629.217
PASSIVO TOTAL	1.170.862	1.156.495	1.477.421	1.739.836	2.032.874

Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

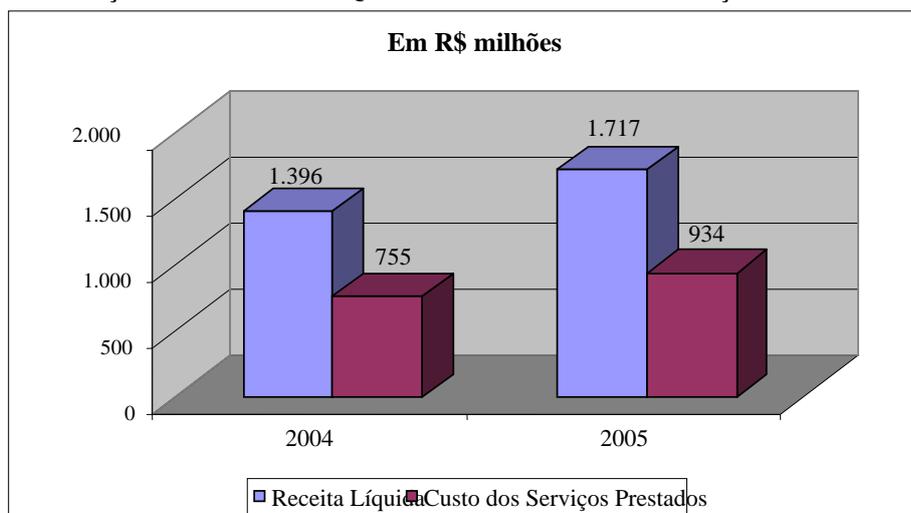
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	657.755	1.075.441	1.347.136	1.621.259	1.998.477
Deduções da Receita	(55.254)	(97.072)	(130.873)	(224.760)	(281.102)
RECEITA LÍQUIDA	602.501	978.369	1.216.263	1.396.499	1.717.375
Custo dos Serviços Prestados	(460.889)	(540.613)	(668.618)	(754.752)	(933.708)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	141.612	437.756	547.645	641.747	783.667
Receitas (Despesas) Operacionais	(302.971)	(588.875)	(214.409)	(306.304)	(167.652)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(274.764)	(531.055)	(167.316)	(210.196)	(59.515)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(28.207)	(57.820)	(47.093)	(96.108)	(108.137)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(161.359)	(151.119)	333.236	335.443	616.015
Resultado Não operacional	(153)	129	(3.509)	(6.828)	(7.222)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	(161.512)	(150.990)	329.727	328.615	608.793
Contribuição Social e IR	119	(15.819)	22.155	(106.272)	(198.538)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(161.393)	(166.809)	351.882	222.343	410.255

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,48	0,46	0,67	0,67	0,65
LIQUIDEZ CORRENTE	0,89	0,43	0,85	0,78	0,76
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	96,89	111,28	81,00	76,21	69,05
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	27,85	37,62	41,42	58,35	58,36
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	3.118,95	(986,64)	426,45	320,42	223,08
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(13,78)	(14,42)	23,82	12,78	20,18
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	1.710,00	(437,54)	241,62	204,70	178,13
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	3,21	(10,14)	23,45	31,21	44,83

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.9.4.2 – Análise Econômico-Financeira

A Receita Total no período de 2001 a 2005, apresentou evolução de 191,97%. Neste período as Receitas de Serviços apresentaram crescimento de 203,67%, tendo como principais fatores o crescimento na produção de transporte, que representou, no final de 2005, 44,4 bilhões de toneladas-quilometro úteis (TKU's), contra 27,5 bilhões em 2001. As Receitas Financeiras, a valores corrigidos, apresentaram crescimento de 160,32%. Em 2005 essas receitas apresentaram crescimento mais significativo que nos demais exercícios, em decorrência, basicamente, do recebimento de juros sobre aplicações financeiras realizadas naquele exercício.

No Exercício de 2005, quando comparado a 2004, a Receita Bruta de Serviços apresentou evolução de 23,27%, tendo como principais fatores o crescimento na produção de transporte, que apresentou, no final de 2005, produção de 44,4 bilhões de toneladas-quilometro úteis (TKU's), contra 39,4 bilhões em 2004. As Receitas Financeiras a valores corrigidos apresentaram crescimento de 142,95% no período. Em 2005, essas receitas apresentaram crescimento na ordem de R\$ 37.787 mil em relação a 2004 (R\$ 26.986 mil em 2004, R\$ 64.773 mil em 2005), em decorrência, basicamente, do recebimento de juros sobre aplicações financeiras.

Com relação à estrutura de capital, a concessionária possui créditos predominantemente de terceiros, no final do exercício de 2005 estes correspondiam a 69,05% de endividamento do ativo total da empresa e a participação do capital de terceiros era de 223,08% do capital próprio.

A liquidez corrente manteve-se praticamente estável em 2005 (0,76), relativamente a 2004 (0,78).

3.9.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

3.9.4.3.1 – Programadas

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 29 de agosto a 2 de setembro de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.9.4.3.1 - EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.9.4.3 – Investimentos e Outras Inversões

Investimentos (R\$ mil)	Previsto para 2005	Realizado 2005	Realizado/ Previsto %
Material rodante	177.771,0	246.691,0	138,77
Vagão	79.119,0	152.106,0	192,25
Locomotiva	98.652,0	91.733,0	92,99
Outros veículos ferroviários	-	2.852,0	-
Telecomunicações / Sinalização	12.851,0	9.166,0	71,33
Infra-estrutura	10.412,0	17.582,0	168,86
Oficinas	1.392,0	3.418,0	245,55
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	41.735,0	19.593,0	46,95
SUBTOTAL	244.161,0	296.450,0	121,42
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	108.434,0	95.913,0	88,45
Veículos rodoviários	-	-	-
Outras	-	5.595,0	-
SUBTOTAL	108.434,0	101.508,0	93,61
TOTAL GERAL	352.595,0	397.958,0	112,87

3.9.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

Investimentos		Quantidade	Unidade
Material Rodante			
Vagões	Aquisição/Transformação de Vagões	1.156	unid.
	Modernização	879	unid.
Locomotivas	Aquisições	32	unid.
	Modernização	158	unid.
Telecomunicações	Equipamentostos /modernização eletroeletronica	202	unid.
Sinalização	Equipamento/modernização/m elhoria/ /recuperação	7	patio
		374	km
		42	pontes.
	Projetos e ampliações	4	projetos
Infra-estrutura	Obras de recuperação	75	unid.
	Projeto e ampliação de 18 pátios	37	km
	Terminal	1	unid.
Oficinas	Modernização/ ferramental e obras	24	unid.
Capacitação de Pessoal			

Outros	Infra-estrutura de rede/ informática/meio ambiente/ equipto e ferramental diverso de via e oficina		
Outras Inversões		Qtde	Unid.
Superestrutura	Adequação de vias e pátios	367	km
	Diversos		
Outras	Melhoria de passagens em nível	94	unid.
	Vedação de faixa de domínio - pátios e passarelas	13	unid.
	Outros - Estudos e projetos	4	unid.

Fonte: Concessionária

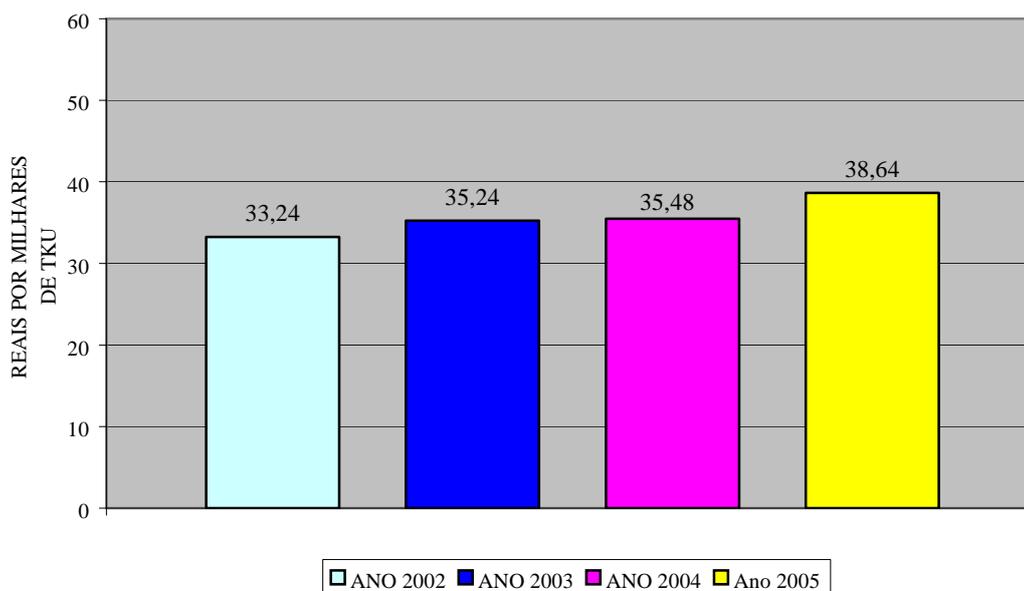
3.9.4.4.1 – Principais Resultados Obtidos

- Aumento na oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional e do meio ambiente;
- Melhoria das condições para manutenção de material rodante;

3.9.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

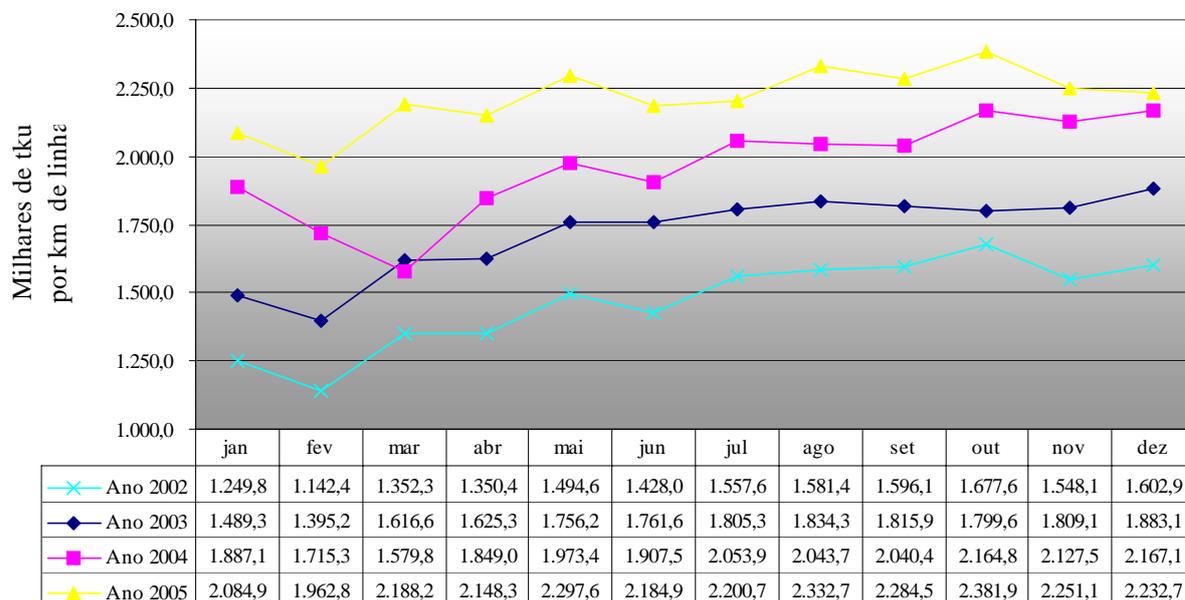
3.9.5.1 – Produto Médio

Evolução Anual do Produto Médio



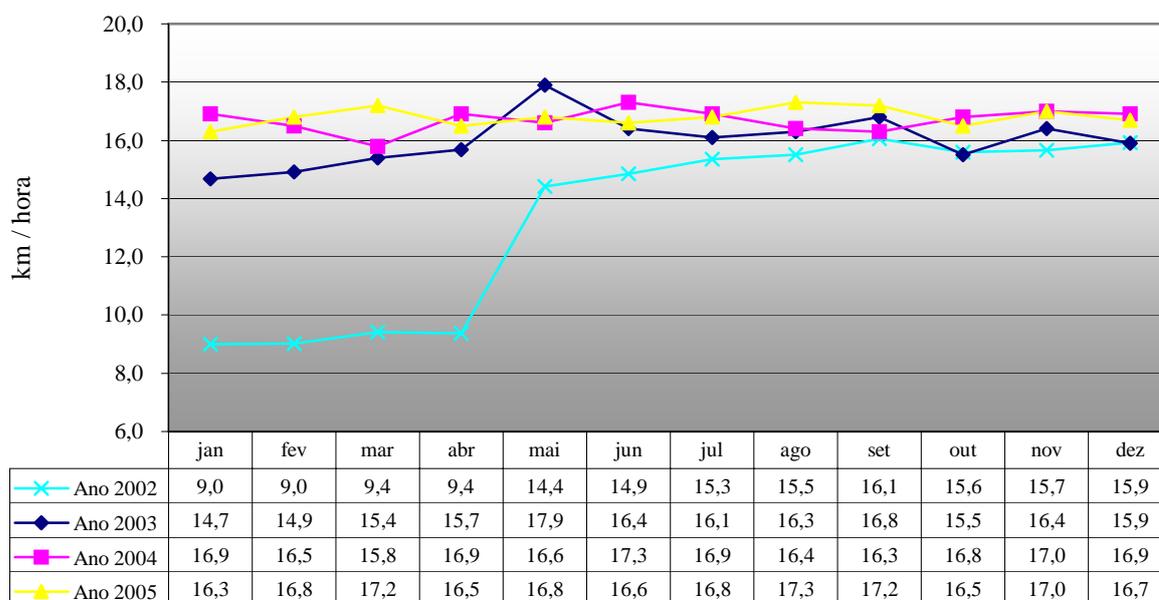
3.9.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



3.9.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Comercial



3.9.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



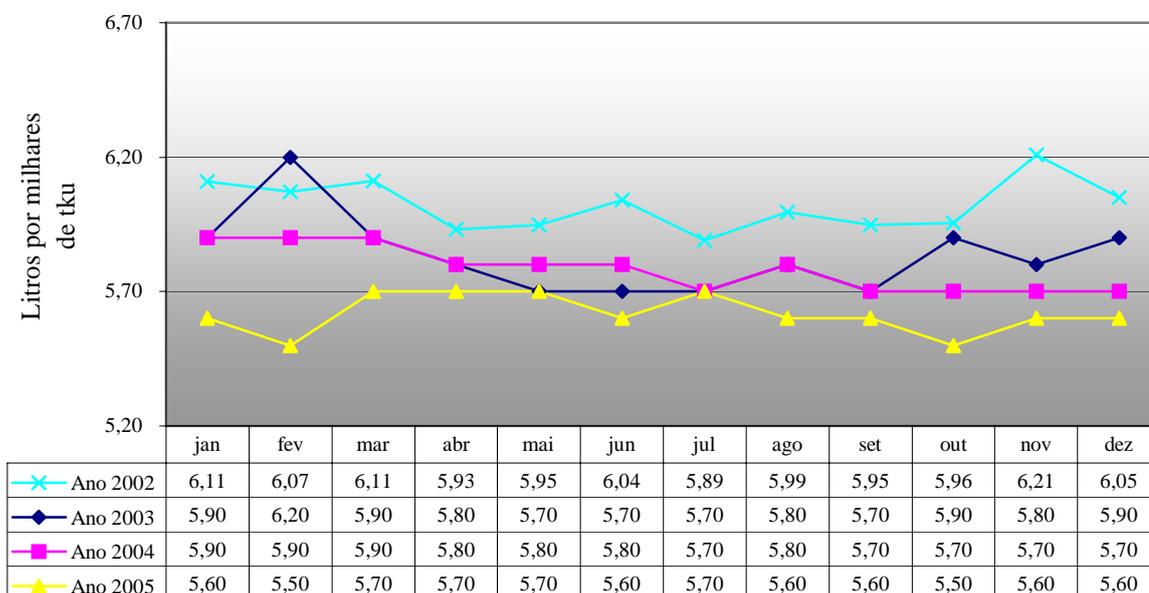
3.9.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



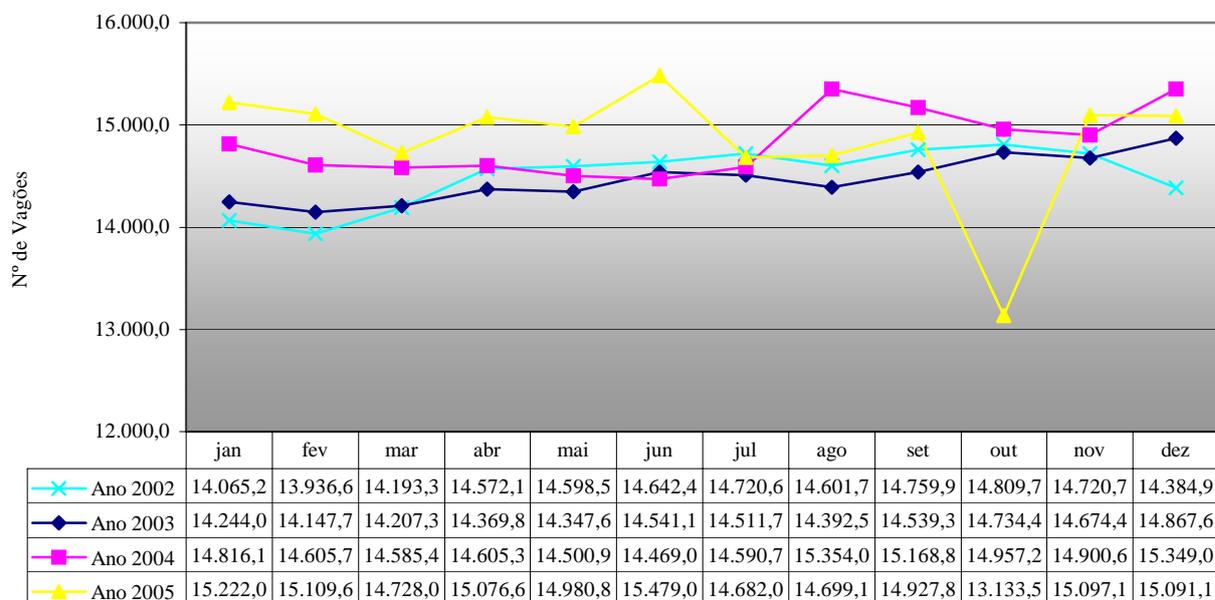
3.9.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



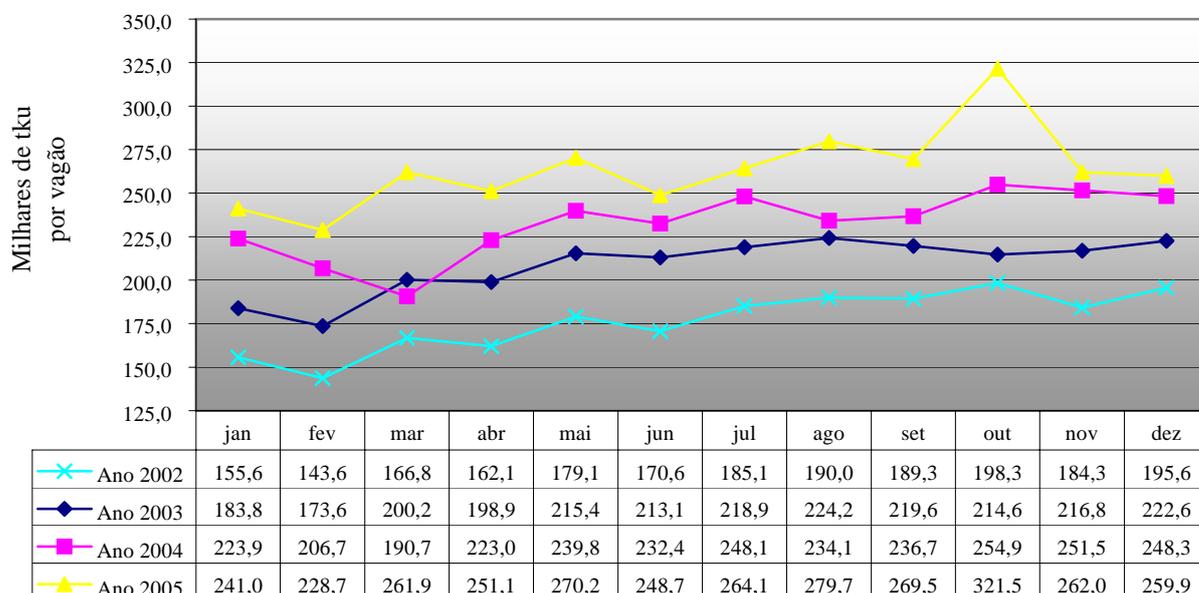
3.9.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.9.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.9.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.

3.9.6.1 – Inspeções Técnico-Operacionais Programadas

No ano de 2005, foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 04/04 a 08/04 e 11 a 15/04/2005, ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de Reparação de Locomotivas e Vagões do Horto Florestal no CCO e nos terminais de carga e descarga de Eng^o Manoel Feio – SP e Arará – RJ.

Do total de 1.674 km de linhas, foram inspecionados os trechos Saudade – Otávio Depieue (353 km); Variante de Suzano – Rio Grande da Serra (28 km); Paranapiacaba – Raiz da Serra (8 km); Ramal de Areais (7 Km); Guaíba – Barra do Piraí (108 km); Barra do Piraí – Volta Redonda (144 km); Barra do Piraí – Mariano Procópio (167 km); Volta Redonda – Eng^o Manoel Feio (317 km); Dr. Joaquim Murtinho – Terminal de Olhos D’água (146 km) e Mariano Procópio – Dr. Joaquim Murtinho (200 km) perfazendo um total de 1.370 km o que equivale a 81,84% da concessão.

As análises e as conclusões das referidas inspeções estão contidas no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da MRS Logística S.A., de abril de 2005.

3.9.6.2 – Inspeções Técnico-Operacionais Eventuais.

No ano de 2005, foi realizada a seguinte inspeção eventual.

PERÍODO	OBJETIVO
10/03/05	Inspeção realizada pela Comissão constituída por meio da Portaria da ANTT nº 028, de 22/02/05, que tem como finalidade conduzir o Procedimento de Arbitragem visando solucionar o conflito relativo às operações nas vias de acesso aos terminais situados nas duas margens do Porto de Santos.

3.9.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

PERÍODO	LOCAL
03/08 a 05/08/05	Inspeção nos Trens Turísticos operados pela ABPF, nos trechos Campinas-Jaguariúna e Brás-Moóca.
05/12 a 09/12/05 12/12 a 16/12/05	Inspeção em segmentos ferroviários, pátios e instalações industriais da malha sudeste concedida a MRS.

3.9.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais:

PERÍODO	LOCAL
14/3 a 18/3/05	Inspeção de material rodante nos trechos Variante de Paraopeba e nos Pátios de Santos.
16/3 a 17/3/05	Inspeção de material rodante nos pátios de Cruzeiro, Casal, aliança, Juparanã e Barão de Vassouras.
21/3 a 24/3/05	Inspeção de material rodante nos pátios de Barra do Piraí, no Km 182 e Sebastião Lacerda.